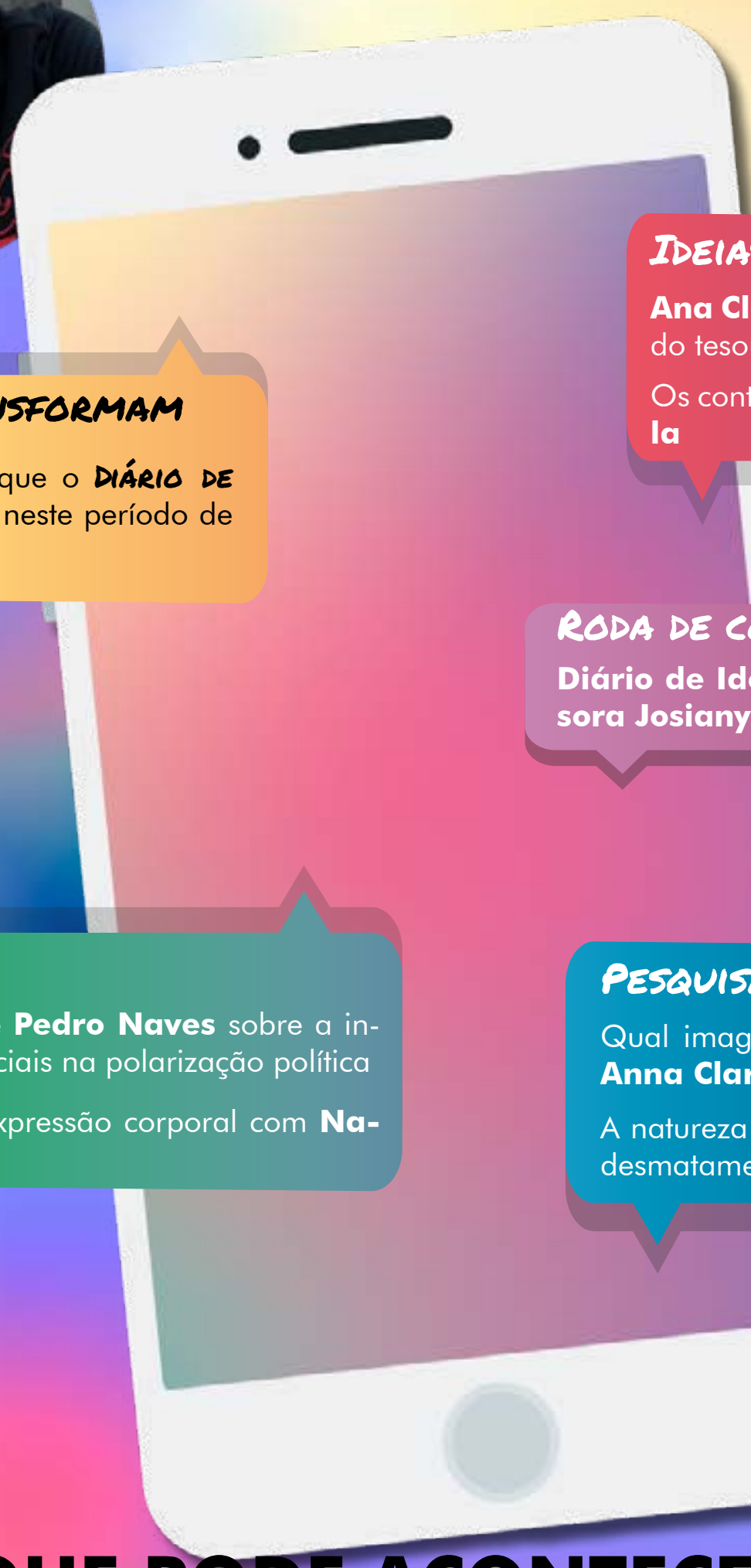
UFU

Jornal
Diário de Ideias

Edição 06
Uberlândia, novembro de 2020



Práticas que transformam

Conheça algumas ações que o **Diário de Ideias** tem implementado neste período de pandemia

Ideias Brincantes

Ana Clara, sua luneta mágica e o baú do tesouro

Os contos clássicos infantis com **Isabela**

Roda de conversa

Diário de Ideias e Escola Municipal Professora Josiany França: uma história de sucesso!

Linguagens

Confira a opinião de **Pedro Naves** sobre a influência das redes sociais na polarização política

A dança enquanto expressão corporal com **Naomi**

Pesquisações

Qual imagem para você representa a vida? **Anna Clara** nos convida a conhecer a dela!

A natureza pede socorro! Veja dados sobre o desmatamento no Brasil com **Maria Clara**

O QUE PODE ACONTECER COM A EXPANSÃO DAS REDES SOCIAIS?

CAÇA-PALAVRAS

Cada palavra é um **tesouro**!
Podemos nomear tudo: nossas ideias, sentimentos e experiências.

- **DESMATAMENTO**
- **VIDA**
- **REDES SOCIAIS**
- **DANÇA**
- **LUNETA**
- **PANDEMIA**

N	S	V	I	A	H	O	D	B	E	E	Y
A	N	M	I	S	O	R	L	C	O	I	R
T	R	H	D	D	H	W	F	F	U	S	N
L	L	P	T	A	A	A	E	O	O	R	A
O	U	S	A	T	N	A	O	I	C	E	O
O	E	N	S	N	D	Ç	I	U	O	F	E
Y	L	E	E	S	D	N	A	E	I	L	R
O	R	E	E	T	E	E	E	A	A	W	E
S	N	P	Y	C	A	W	M	E	O	T	W
E	M	O	N	V	D	E	S	I	E	O	I
R	E	D	E	S	S	O	C	I	A	I	S
D	E	S	M	A	T	A	M	E	N	T	O

EXPEDIENTE

Jornal **DIÁRIO DE IDEIAS**

"Jornal Diário de Ideias", ação que integra o Programa Institucional de Extensão, Diário de Ideias, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia (Proex/UFU), em parceria com a Escola de Educação Básica (Eseba) e Diretoria de Comunicação Social (Dirco). Periodicidade mensal.

Equipe

Coordenação
Luciana Soares Muniz
(Eseba/UFU)

Equipe de Jornalismo
Eliane Moreira
(Dirco/UFU)
Maria Eugênia Matos da Cunha Lima
(Estudante - Jornalismo/UFU)
Bruna Vitória de Sousa
(Estudante - Jornalismo/UFU)

Arte / Diagramação
Marcus Vinicius Guimarães Santos
(Estudante - Relações Internacionais/UFU)

Publicidade/ Fotografia
João Ricardo Oliveira
(Dirco/UFU)
Marcus Vinicius Guimarães Santos
(Estudante - Relações Internacionais/UFU)

Reportagem
Franciele Queiroz da Silva
(Eseba/UFU)
Léa Aureliano de Sousa Machado
(Eseba/UFU)
Luciana Soares Muniz
(Eseba/UFU)
Maria Eduarda Matos da Cunha Lima
(Estudante-Psicologia/UFU)
Mariane Éllen da Silva
(Eseba/UFU)
Mônica de Faria e Silva
(Divisão de Formação Docente/UFU)
Vaneide Corrêa Dornellas
(Eseba/UFU)
Vanessa de Souza Ferreira Dângelo
(Eseba/UFU)
Paula Amaral Faria
(Eseba/UFU)
Rochele Karine Marques Garibaldi
(Eseba/UFU)
Walleska Bernardino Silva
(Eseba/UFU)

Edição de *Podcast*
Marcus Vinicius Guimarães Santos
(Estudante - Relações Internacionais/UFU)
Maria Eugênia Matos da Cunha Lima
(Estudante - Jornalismo/UFU)

Revisão
Franciele Queiroz da Silva
(Eseba/UFU)
Walleska Bernardino Silva
(Eseba/UFU)

Colaboradores
Renata Neiva (Dirco/UFU)
Hermom Dourado (Dirco/UFU)

Fale Conosco
www.diariodeideias.com.br

EDITORIAL

Professoras Luciana Soares Muniz e Albertina Mitjáns

"Jornal Diário de Ideias" em suas inter-relações com a criatividade: "Jornal Diário de Ideias" como experiência criativa

Nesta edição do "Jornal Diário de Ideias" é possível observar o potencial da criatividade nas ações de nossa equipe, dos participantes de cada reportagem e de nosso público de leitores. Em meio a tantos processos que desenvolvemos para a produção de cada edição, a criatividade é o principal atributo de todo o transcurso, estando presente desde o ato de convidar os participantes de cada reportagem, até o momento da publicação da edição. Nossos convidados sempre nos surpreendem com produções extremamente ricas e inovadoras que nos permitem valorizar a singularidade e a essência criativa do Jornal. Nesse âmbito, as publicações abarcam diversos formatos de registros: escritas, desenhos, pinturas, esculturas, vídeos e muito mais. Para que tudo isso seja possível, nossa equipe, ao construir cada matéria e depois ao uni-las, desenvolve um trabalho também marcado pela criatividade, possibilitando que o Jornal seja, a cada mês, concretizado novamente. E, por fim, o percurso da criatividade do "Jornal Diário de Ideias" finaliza-se com nossos leitores, que podem contemplar o periódico de maneira virtual, permitindo uma leitura acessível, versátil e (por que não) criativa!

Em uma breve história, vou contar para vocês como a criatividade é a mola propulsora desde a criação do Diário de Ideias. Como professora do 1º ano na Eseba/UFU, em 2010, observava a riqueza de expressão das crianças, o gosto singular de cada estudante, marcado em suas preferências e experiências com o mundo.

Nas potencialidades do ser humano, pulsava em mim o desejo de aprofundar o conhecimento no campo da criatividade, por acreditar que, nessa área, poderia encontrar novos caminhos para uma educação mais humana, criativa e inovadora. Neste percurso, marcou minha trajetória o encontro com o estudante Pedro Naves que, em 2010, estava como meu aluno no 1º ano do Ensino Fundamental, na turminha da minhoca. A experiência com Pedro Naves foi realmente inspiradora para novas ideias e aspirações de estudos. A relação dele com a leitura e com a escrita era algo profundo, de uma qualidade singular, que se concretizava em suas relações com os colegas, na produção de roteiros para peças teatrais, criação de poesias e muito mais.

O encontro com a Profa. Dra. Albertina Mitjáns Martínez foi outra fonte de inspiração para compreender que a criatividade não é algo inato e restrito a poucas pessoas, mas um processo da subjetividade humana, que pode se expressar no contexto das ações, em meio ao próprio caráter gerador do humano frente às experiências vividas. Essa perspectiva aponta para as possibilidades de qualquer um de nós expressarmos criatividade em algum campo de nossas ações. Em nosso Jornal, a diversidade da criatividade está no cozinhar, no brincar, nos jogos, nos filmes, nas leituras, nas reflexões sobre temas do cotidiano, na forma como cada integrante do Jornal - seja na equipe ou mesmo os participantes - se movimenta como inspiração para tantas outras pessoas, na arte da criatividade.

Neste contexto, funda-se o nosso "Jornal Diário de Ideias", com possibilidades de potencializar a criatividade em meio ao experienciar, registrar e compartilhar. Nesta edição, em especial, temos a presença do estudante Pedro Naves e da Profa. Dra. Albertina Mitjáns Martínez, que foram algumas das fontes para que a criatividade emergisse em nossas criações, como o nosso Jornal. Uma edição atravessada pelas linguagens, pelo movimento, pelo experienciar com as ideias, escritas, desenhos, pinturas e muito mais. Convido vocês a embarcarem pelo universo da criatividade com nosso Jornal.

Momento de experiências com o Projeto Minhocas, na Eseba/UFU, em 2010

COM A PALAVRA

Profa. Dra. Albertina Mitjáns Martínez
Universidade de Brasília

"Encontramos muitas definições e concepções diferentes acerca da criatividade, porém existe consenso de que a criatividade é um processo complexo, especificamente humano, que se expressa na produção de 'algo' que, em alguma medida, é 'novo' e que tem valor. A criatividade se expressa nas diversas atividades que os indivíduos e grupos realizam e constitui o elemento central para as mudanças e o desenvolvimento cultural e social da humanidade. Pela sua importância, cada vez se reconhece com maior força sua necessidade no campo da educação, e esforços não devem ser poupados para estimulá-la e favorecê-la.
Como relacionar o 'Diário de Ideias' com a criatividade? Dentre as inúmeras formas dessa relação, três se destacam. Em primeiro lugar, o 'Diário de Ideias' é um produto significativamente criativo, uma estratégia de trabalho pedagógico nova que não apenas se reduz à utilização de novos recursos didáticos, mas que também inclui o trabalho com a dimensão social da sala de aula, com a dinâmica necessária para favorecer a integração das crianças em uma aprendizagem colaborativa. E o 'Diário de Ideias', como produto criativo, evidencia seu valor nos resultados muito positivos obtidos na aprendizagem da leitura e da escrita das crianças e no favorecimento de aspectos mais gerais de seu desenvolvimento, como a expressão oral, autoria, imaginação, entre outros. Por outro lado, o 'Diário de Ideias' demanda e estimula a criatividade do professor. Ele não constitui uma 'receita pronta para ser aplicada'. Os princípios e as ações que integram o Diário de Ideias colocam os professores em uma posição ativa para poder utilizá-lo de forma criativa a partir das características singulares da turma com as quais trabalha e das crianças que dela participam. Nesse processo, o professor também enfrentará os desafios que toda ação educativa implica, sobretudo sendo uma estratégia educativa nova, e sua criatividade, estimulada por esses desafios, será um importante elemento para vencê-los com eficiência.
É uma relação extraordinariamente importante: o 'Diário de Ideias' favorece o desenvolvimento da criatividade das crianças, um objetivo essencial da aprendizagem da leitura e da escrita pela significação que essa aprendizagem inicial tem para todo o processo de aprendizagem posterior na vida do aprendiz. O 'Diário de Ideias', como estratégia de trabalho pedagógico, favorece e estimula a expressão própria e autêntica das crianças, sua imaginação, sua fantasia, sua curiosidade, suas inquietações e a produção de ideias próprias, todas elas formas de expressão de criatividade no processo de aprendizagem.
Divulgar a utilização do 'Diário de Ideias', as experiências das crianças e dos professores, os resultados que vão sendo obtidos e as opiniões das famílias, entre outros aspectos, constitui também uma ação criativa favorecedora de intercâmbios e trocas potencializadoras da criatividade de todos."

Pedro Henrique Naves Rodrigues
Estudante

"Durante toda a minha vida, sempre busquei me expressar e lidar com as minhas emoções por meio da arte e da criatividade. Hoje, consigo perceber que muitas raízes desse meu comportamento se encontram no meu desenvolvimento enquanto criança e, em especial, em um ano muito importante que passei sob a tutela da professora Luciana Muniz na Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (ESEBA-UFU).
Lembro-me vividamente de, após um dia de aula, sentar e conversar com a professora sobre meus planos de fazer um filme e como eu o colocaria

em prática, com direito a muitos efeitos especiais; na época, algo que minha imaginação me permitiu entender como muito viável. Apesar de perceber que isso não se passava de um delírio infantil, em nenhum momento, fui desmotivado; ao contrário, ela me instigou a continuar e a desenvolver esse pensamento, inclusive, compartilhando-o com meus colegas.
Esse foi apenas um dos muitos momentos que me marcaram imensamente naquele ano. Regularmente, tínhamos a chance de produzir inúmeras coisas, como poemas, textos e outras expressões artísticas. Na aula de teatro, por exemplo, nossa turma ficou conhecida por mudar completamente a peça que estávamos ensaiando todas as aulas, devido à grande quantidade de ideias que fluía e que, felizmente, tínhamos a liberdade para experimentar. Esse incentivo foi, com certeza, uma das melhores coisas que poderíamos ter recebido quando crianças, pois legitimou nossas fantasias e nos fez entender que não havia nada de errado em imaginar, na verdade, isso era algo muito bom.
Por sorte, ainda tivemos a oportunidade de canalizar toda essa energia criativa por meio de iniciativas, como o Projeto de Iniciação Científica Discente (PICD). Com ele, ficávamos encarregados de escolher um tema dos mais diversos (que, no nosso caso, foi "minhocas") e, com o auxílio da professora, trabalhar nosso lado investigativo a partir de pesquisas e análises para, ao final do ano, apresentar todo esse conhecimento que havíamos construído aos pais em uma grande feira de ciências.
Sendo assim, não tenho palavras para expressar toda minha gratidão para os docentes, em especial, à Luciana, que foram essenciais para o meu desenvolvimento enquanto ser humano, assim como o desenvolvimento de meus colegas. Devido à metodologia de nos instigar a produzir, expressar nossa criatividade e tomar iniciativas por conta própria, sempre com o auxílio e orientação necessários para que pudéssemos aproveitar ao máximo, pudemos experimentar uma autonomia, que, especialmente na infância, é essencial para nos preparar para a vida e ajudar a construir nosso caráter.
Fico muito feliz em ver que essa iniciativa ainda se mantém, mesmo após tantos anos, por meio de projetos como o 'Jornal Diário de Ideias', por exemplo, que busca instigar o protagonismo na Educação Básica por meio da escrita, uma ferramenta imprescindível para a autoexpressão e conhecimento. Com isso, espero que essa nova geração de alunos possa ter uma experiência semelhante à que tive a sorte de vivenciar e que essa iniciativa continue por muito tempo mudando a vida de muitas pessoas."
Confira um vídeo do Pedro sobre suas experiências com a Profa Dra Luciaana Muniz em:
https://youtu.be/3oIAvUwOmvE

Jim Tayler
Comentário referente à 5ª Edição do Jornal Diário de ideias

"Olá Luciana, que bela publicação! Sou muito grato por termos contribuído e compartilhado a história de Beatriz com você e com seus colegas. Obrigado por continuar seus esforços em criar condições de inovação e sucesso às escolas brasileiras. Por favor, deixe-me saber se posso ajudar em algum de seus projetos futuros. Desejo a você o melhor."

"Hello Luciana, what a beautiful publication! I am so grateful that we were able to contribute and share Beatriz's story with you and your colleagues. Thank you for continuing your efforts in creating conditions for innovation and success in Brazilian schools. Please let me know if I can be of assistance in any of your future projects. All the best."

Ideias Brincantes

Mariane da Silva | Mônica Silva | Rochele Garibaldi | Vanessa Dângelo

Lendo o Mundo

Quem não guarda em suas memórias um conto clássico infantil, não é mesmo!? Em geral, os contos são os preferidos das crianças! Com castelos, princesas, bruxas e finais felizes, os clássicos infantis agradam, inclusive, os adultos!

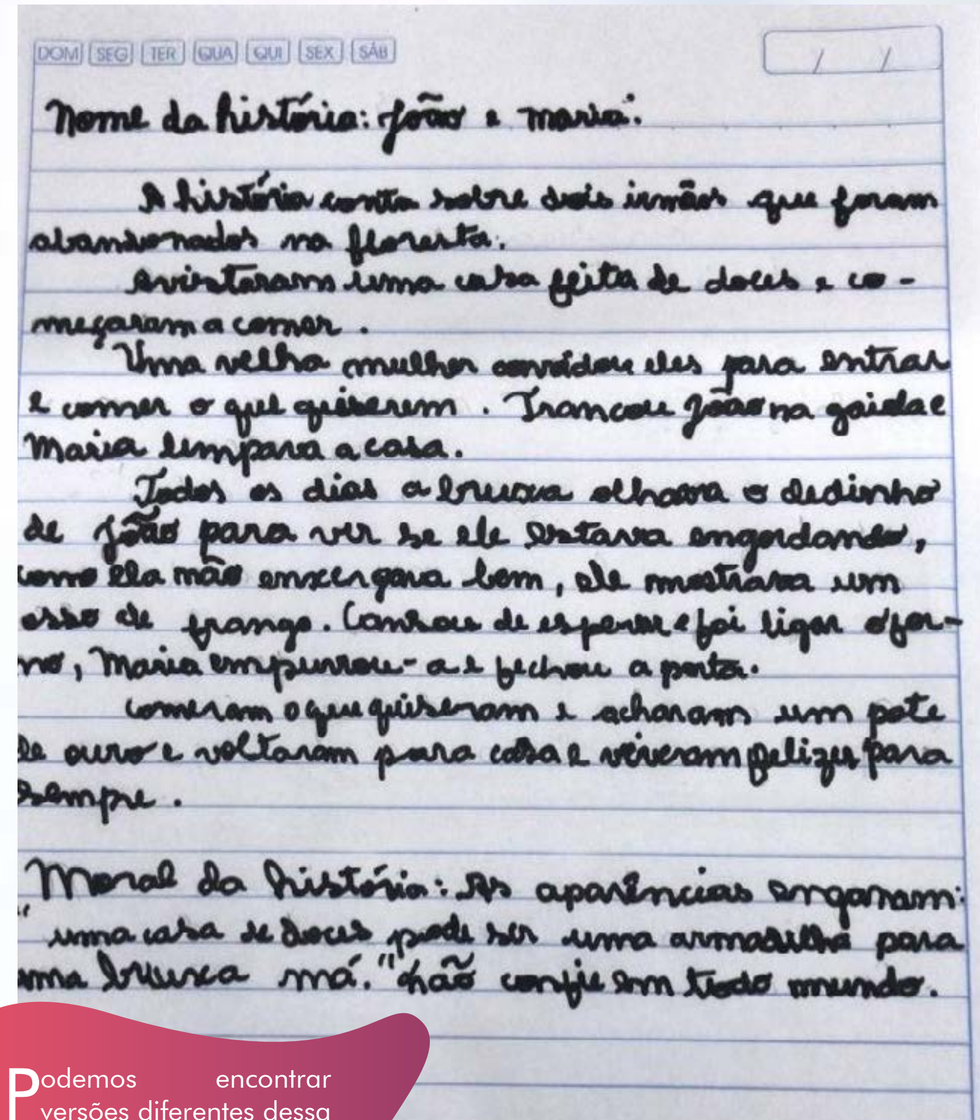
Mas nem sempre foram assim! Os contos clássicos, nos primórdios de sua criação, não tinham qualquer relação com a infância; ao contrário, por vezes, mostravam-se extremamente agressivos. Com o passar do tempo, tornaram-se histórias infantis, permeadas de ludicidade e de magia.

Os contos de fada, especificamente, surgiram na cultura céltico-bretã, em que as fadas são extremamente valorizadas; conhecidas como seres fantásticos de fundamental importância.

As histórias ficcionais dos contos clássicos eram conhecidas pela oralidade até que, no século XVII, Charles Perrault decidiu reunir um compilado de oito histórias da época: A Bela Adormecida no Bosque, Chapeuzinho Vermelho, O Barba Azul, O Gato de Botas, As Fadas, A Gata Borralheira, Henrique do Topete e O Pequeno Polegar. Em sequência, a partir do século XVII, os Irmãos Grimm popularizaram o gênero com narrativas voltadas à infância.

A **dica de leitura** dessa edição é feita pela estudante Isabela. É um conto clássico bastante conhecido no imaginário infantil, "João e Maria". A história, que era contada pelos povos antigos, foi coletada no século XIX pelos Irmãos Grimm e transformada em um livro, numa narrativa sobre dois irmãos que foram abandonados pela madrasta na floresta, ficando perdidos até encontrarem uma casa feita de guloseimas. Como qualquer outra criança, João e Maria correram para comê-las, mas o que eles não sabiam é que na verdade caíram na armadilha de uma malvada bruxa que queria devorá-los. Porém, conseguiram se salvar e voltaram para sua casa.

Isabela gosta muito de ler e tem o seu próprio exemplar de João e Maria. Ela nos apresentou suas impressões sobre a história, por meio de um desenho e um resumo.



DOM SEG TER QUA QUI SEX SÁB / /

Nome da história: João e Maria.

A história conta sobre dois irmãos que foram abandonados na floresta.

Avistaram uma casa feita de doces e começaram a comer.

Uma velha mulher convidou eles para entrar e comer o que quisessem. Trancou João na gaiola e Maria limpava a casa.

Todos os dias a bruxa olhava o dedinho de João para ver se ele estava engordando, como ela não enxergava bem, ele mostrava um osso de frango. Cansou de esperar e foi ligar o forno, Maria empurrou-a e fechou a porta.

Comeram o que quiseram e acharam um pote de ouro e voltaram para casa e viveram felizes para sempre.

Moral da história: As aparências enganam: uma casa de doces pode ser uma armadilha para uma bruxa má. "Não confie em todo mundo.

Podemos encontrar versões diferentes dessa que a Isabella nos trouxe relativa à história "João e Maria", como a que consta no acervo da biblioteca da Eseba/UFU. Mais uma dica: a biblioteca possui também outros contos clássicos que podem ser explorados por você!

(Versão do acervo da Biblioteca Eseba/UFU)

"Isabela gosta muito de ler e brincar de escolinha. Tem várias amigas na escola. No final de semana, ela gosta de ir para o clube nadar e brincar. Adora um sorvete e batatinha frita. É uma criança muito obediente. Seu sorriso ilumina qualquer lugar! Agradecemos a Deus por este anjinho que nos enviou."

Um grande abraço,
Família da Isabela

Isabela, 9 anos, 4º ano, Eseba/UFU

Espaço Lúdico

Ana Clara compartilhou e colocou em prática uma ideia bem criativa e lúdica! Fez uma luneta mágica para encontrar os amigos que ela está com saudades; confeccionou também um baú para guardar um valioso tesouro, a amizade.

Materiais

LUNETA

- -Cone de linha vazio.
- -Cola.
- -Retalhos de e.v.a ou pedaços de papéis coloridos.

BAÚ

- -1 caixa vazia.
- -Cola.
- -Pedaços de palitos de picolé.
- -Folha de papel escuro.
- -Papéis coloridos.
- -Tinta *spray* ou tinta guache e pincel.
- -Recorte de desenhos representando os amigos.
- -Papéis ou e.v.a picados.

"Me chamo Ana Clara, sou cheia de sonhos, supero dia após dia minhas dificuldades, sempre com um sorriso nos lábios, e no olhar a meiguice de uma criança que nasceu para brilhar. Persistência é meu lema e amor sempre será meu escudo."

Ana Clara, 6 anos, 2° período, Eseba/UFU

Passo a Passo

Passe cola em todo o cone de linha vazio

Cole pedaços de e.v.a ou papéis coloridos em volta do cone

Decore com colagens, desenhos ou como preferir

Cole palitos de picolé ou papéis coloridos em toda parte externa da caixa

Pronto! Agora é experienciar a sua produção, usando a luneta mágica para encontrar os amigos que estão representados no baú

Você pode pintar com tinta *spray* ou guache a parte externa da caixa para dar um toque especial.
Depois, envolva a parte interna com o papel escuro, colando também os desenhos dos amigos. Coloque soltos os pedaços de e.v.a ou papéis picados dentro do baú

Registro da Ana Clara sobre sua produção lúdica:
"A luneta mágica que procurava o tesouro: os amigos!"

LINGUAGENS

Paula Amaral Faria | Walleska Bernardino Silva

Expressão em dança

A palavra balé vem do francês *ballet*. Por sua vez, a palavra francesa tem sua origem na palavra italiana *balleto*, diminutivo de *ballo* (dança), que vem do latim *ballare*, que significa dançar, e que, por sua vez, vem do grego *ballizo*, que significa "dançar, saltar sobre".

"Meu nome é Naomi. Vou apresentar para vocês os quatro passos de dança que eu faço no balé: plié, elevé, sauté e o agradecimento".

Naomi nos mostra a dança como uma possibilidade de linguagem, de comunicação humana, de sentimentos, de sensações e de experiências.

Antes de iniciar os movimentos de dança, Naomi mostra que é preciso alongar-se!

Alongamento borboleta

Plié

Elevé

Sauté

"Oi! Eu sou a Naomi e tenho 5 anos. Gosto de fazer balé, danço no Núcleo de Dança Priscila Prates. Além disso, também gosto de tocar violão"

Naomi, 5 anos, 2º período, EMEI Shirley Lourdes Menezes Vieira

|Artigo de opinião

POLARIZAÇÃO POLÍTICA NAS REDES SOCIAIS

A polarização política é um fenômeno muito identificável em toda a história brasileira. Por exemplo, durante o período da ditadura militar, essa separação de grupos com ideologias opostas em diferentes polos contribuiu significativamente para a derrubada do governo e a consolidação do golpe militar.

Atualmente, as redes sociais, que passam por um processo de expansão e estão a cada dia mais interligadas ao cotidiano dos seres humanos, representam um importante papel para a ocorrência da polarização política, uma vez que recursos como o próprio algoritmo desses aplicativos tendem a recomendar aos usuários apenas publicações alinhadas com seu respectivo pensamento político. Isso, por sua vez, converte-se em inúmeros problemas, que podem afetar também a esfera social.

Primeiramente, o uso de *cookies* nas redes sociais - um recurso que identifica e armazena as informações e preferências dos usuários com base nas páginas visitadas - acarreta a promoção individualizada de conteúdos estritamente ligados a uma determinada ideologia.

Diante disso, existe uma segregação entre indivíduos com diferentes pontos de vista, que ficam retidos em suas respectivas esferas quanto à interação digital. Isso compromete o diálogo e a troca de ideias e, por essa razão, sujeita-os à alienação, uma vez que a promoção de um único tipo de conteúdo elimina a necessidade do pensamento crítico. Sendo assim, é importante reconhecer que a polarização política é uma ameaça ao exercício da democracia.

Além disso, essa falta de diálogo pode, por sua vez, contribuir para a radicalização do lado oposto e para a adoção de ideologias políticas extremistas.

Isso, consequentemente, pode converter-se no aumento da incidência de casos de violência e intolerância. Uma pesquisa desenvolvida pelas ONGs Terra de Direitos e Justiça Global revelou um aumento significativo na ocorrência da violência política no país entre os anos de 2016 e 2020, catalisada principalmente pelos conflitos decorrentes das eleições de 2018.

Sendo assim, é importante reconhecer como as redes sociais contribuíram para o aumento da polarização política. Em razão da falta de monitoramento em relação aos conteúdos veiculados nessas plataformas e às próprias ferramentas do algoritmo desses aplicativos, foi possível perceber um aumento da segregação entre os polos ideológicos e da ocorrência de casos de violência ligados a ideologias políticas. Por essas razões, é importante que haja esforços por ação do Estado em parceria com o Ministério da Casa Civil e das próprias redes sociais para reduzir os problemas decorrentes desse fenômeno.

"Olá, meu nome é Pedro e tenho 17 anos. Desde criança, desenvolvi um grande interesse pela leitura e por linguagem (e por Hannah Montana); escrever sempre foi uma das minhas maiores paixões. Com o tempo, conforme aprendi mais sobre a sociedade e as complexidades da vida humana, essa foi a forma que encontrei para compreender os acontecimentos ao meu redor: traduzi-los em textos. Sendo assim, fico muito grato pela oportunidade de continuar essa prática por meio de projetos como esse. Atualmente, estou cursando o 2º ano do Ensino Médio e ainda estou tentando descobrir quais os próximos passos seguir na minha vida, mas tudo no seu tempo."

Pedro, 17 anos, 2º ano do Ensino Médio, Colégio Gabarito

Práticas que transformam

Luciana Soares Muniz | Vaneide Corrêa Dornellas
Participação especial: Lucianna Ribeiro de Lima | Maria Eduarda Matos da Cunha Lima | Maria Eugênia Matos da Cunha Lima

O que o Diário de Ideias tem aprontado durante a pandemia?

O Programa Institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU (Diário de Ideias) implementa novas ações que possibilitam experienciar, registrar e compartilhar vivências no atual contexto

O momento atual, em que vivemos uma pandemia devido à COVID-19, tornou-se marco histórico para a humanidade e convida todas e todos a muitas reflexões. Acreditamos que a experiência de cada um durante esse momento pode ser potencializada pelo uso do nosso Diário de Ideias, uma vez que ele traz em sua essência um espaço para a expressão espontânea e para registrar o que vivemos e sentimos, de forma a transcender territórios e a compartilhar com tantas outras pessoas nossas experiências, ideias, criações e sentimentos. Por isso, a equipe do programa Diário de Ideias tem se desdobrado para pensar criativamente formas de promover modos de experienciar, registrar e compartilhar durante a pandemia, trabalho que tem sido coordenado pela Profa Dra Luciana Soares Muniz, coordenadora geral do programa institucional da PROEXC/UFU, Diário de Ideias. Vamos relatar quatro ações criadas e desenvolvidas pela Profa Luciana Muniz, que tem alcançado muitas outras escolas: a criação de um *e-book*, o incentivo à troca de cartas, a elaboração de pistas para a utilização do Diário de Ideias e a partilha das produções das crianças.

|*E-book*: "Diário de Ideias: Documentação no momento da pandemia"

O Diário tem se aventurado com a criação de um *e-book* "Diário de Ideias: Documentação no momento da pandemia", buscando reunir registros dos diários de ideias de crianças, professores, familiares e quem mais atua no contexto da Educação Básica, para documentar experiências, sentimentos, ações, ideias, criações que surgiram neste contexto de pandemia. Será como um grande Diário de Ideias coletivo! Vamos agrupar os registros recebidos em um *e-book* que, quando publicado, poderá ser acessado gratuitamente e veiculado de forma ampla, para compartilharmos nossas experiências vividas e registradas.

Vamos juntos experienciar, registrar e compartilhar motivados pela pergunta:

"O que temos feito, vivido, sentido, pensado, criado, imaginado, neste momento de pandemia?"

Construir este material marca esse momento histórico da humanidade e poderá ser utilizado como recurso revelador de experiências, tornando-se parte da memória, com o intuito de resguardar riquezas das diversas formas de expressão humana presentes nesse atual cenário de pandemia por meio das diferentes linguagens, como: desenhos, fotos, escritas, pinturas, colagens e outras formas de registros, além de formar uma rede de apoio e de troca entre as pessoas.

O mais especial é que poderemos promover um espaço-tempo de expressão própria, de autoria e protagonismo da comunidade que faz parte da Educação Básica. Por meio de nossas diferentes expressões, teremos oportunidades de nos unir e de trocar experiências, afetos, ideias e muito mais.

Se gostou dessa ideia e deseja construir algo assim bem perto de você, compartilhamos a metodologia desenvolvida, ou seja, o passo a passo de como vamos construir esse *e-book* tão importante.

EXPERIENCIAR

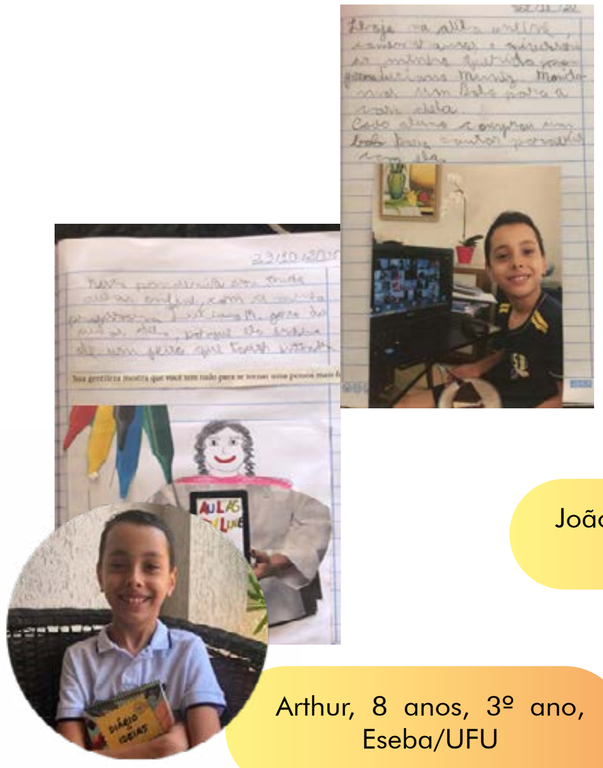
Cada registro contará com a foto do participante, o seu nome e o nome da instituição a que está vinculado, bem como uma breve autodescrição. Um exercício de demarcar uma produção autoral de cada integrante, o que temos feito desde a criação do Diário de Ideias.

A adesão é totalmente voluntária e de livre participação de pessoas que queiram enviar e divulgar registros de experiências vividas por elas neste momento da pandemia. Destinaremos a cada participante um espaço de no máximo três páginas, tendo em vista o limite total de páginas para composição do e-book.

Ressaltamos que todo o trabalho aqui proposto será feito na modalidade virtual e que o envio do material será por e-mail, tendo em vista o momento atual de pandemia, em relação à Covid-19, resguardando os cuidados necessários, estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Ficou interessado em participar? Criamos um espaço fixo e exclusivo para o "Diário de Ideias: documentação no momento da pandemia" na plataforma do Diário de Ideias **www.diariodeideias.com.br.** Que tal deixar seu registro lá no site?

Já recebemos alguns relatos de crianças que estudam na Escola de Educação Básica da UFU (Eseba/ UFU) e queremos compartilhá-los com você! Para ver quanta riqueza são os registros das crianças, **acesse o link do youtube clicando no botão abaixo**.



João Lucas, 8 anos, 3° Ano, Eseba/UFU

Arthur, 8 anos, 3º ano, Eseba/UFU

Nina, 8 anos, 3º ano, Eseba/UFU.

Tainá, 8 anos, 3º ano, Eseba/UFU

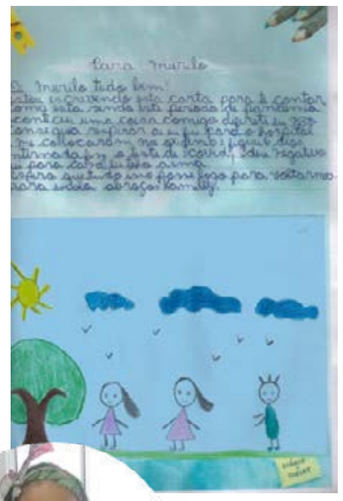
|Correio Diário de Ideias: Troca de cartas

Já sabemos que o compartilhar faz parte da essência do Diário de Ideias e até a nossa logo é um selo postal, indicando o fluir e o viajar das nossas ideias (MUNIZ, 2020). Incentivamos que as trocas ocorram de formas variadas, envolvendo professoras e crianças, crianças e crianças, e ainda podem existir outros tipos de comunicação envolvendo professoras e professoras, familiares e professoras etc. Durante esse momento de pandemia, o compartilhar e as trocas tornam-se ainda mais importantes para manter as experiências e as relações bem alinhavadas.

O que e de que forma podemos compartilhar? Uma novidade que a nossa equipe elaborou foi a criação do "Carteiro Diário de Ideias" em que o próprio diário virou um carteiro, responsável por incentivar a troca de cartas por meio de uma brincadeira. A criança recebe o nome de um colega, como um "amigo secreto" e assim escreve uma carta para ele, enviando-a como um presente! Por isso, temos também a experiência com um envelope secreto, que guarda o nome do amigo, aumentando o suspense e o interesse em ler o que está dentro do misterioso envelope.

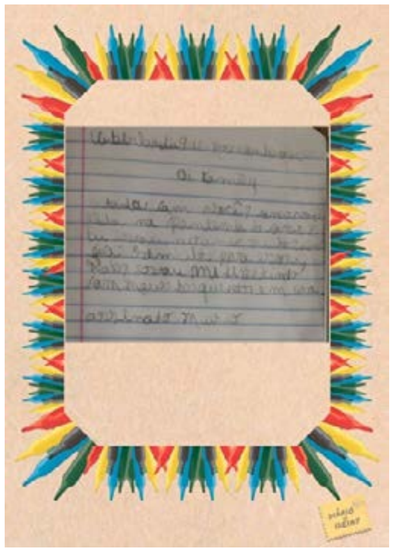
Na carta é possível contar sobre os registros, as ideias e experiências que teve, e, até comentar sobre os registros do colega por meio do Diário de Ideias virtual da turma. Se possível, a escola pode inclusive criar um "Correio do Diário de Ideias" mediando a troca de cartas físicas, mas sem contato presencial entre os envolvidos, levando em consideração todos os cuidados estabelecidos pela OMS.

Que tal promover um momento de troca de cartas? Outra sugestão é o envio de recados, bilhetes e outras formas de mensagem. A carta é uma marca do Diário de Ideias, que traz a experiência de ler e escrever como processos de expressão, comunicação e criação (MUNIZ, 2020). Os estudantes Murilo e Kamilly trocaram cartas e autorizaram compartilhar essa experiência aqui no Jornal!



Kamilly, 8 anos, 3° Ano, Eseba/UFU

REGISTRAR



Murilo, 8 anos, 3° Ano, Eseba/UFU

Temos um material de criação própria do programa Diário de Ideias que consiste na elaboração de papéis de carta personalizados que podem ser utilizados nessa troca tão especial. Caso deseje ter acesso, entre na plataforma do Diário de Ideias: **www.diariodeideias.com.br**

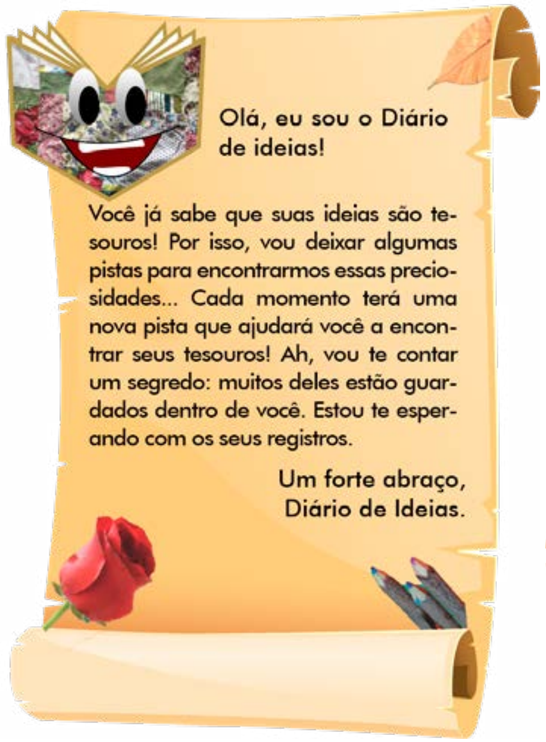
|Pistas do Diário de Ideias para você

A próxima ação que o Diário de Ideias tem aprontado surgiu como uma forma de aproximar o dia a dia das crianças e as práticas escolares com o Diário de Ideias. Sabemos que nesse momento, estamos cumprindo medidas de distanciamento social e isso implica em não realizar aulas presenciais. Então, como manter a criança engajada com o Diário de Ideias não estando na escola? Como proporcionar os mesmos incentivos de todos os dias que vêm das professoras e dos professores, dos colegas e das ideias borbulhantes?

Podemos distribuir pistas com sugestões, incentivos, ideias... Será sempre uma aventura e em cada atividade que for sugerida às crianças, enviaremos pistas para que elas possam ser convidadas ao registro no seu Diário de Ideias. São convites para o registro autoral das crianças, com pistas que indicam possibilidades de ações e criações. Cada pista poderá ser enviada, entregue ou colocada em um "esconderijo" secreto para a criança encontrar. O importante é usar uma pista por vez, para manter acesa a "chama" da imaginação.

Ressaltamos que é fundamental compreender o Diário de Ideias como

próprio da criança, espaço de sua autoria e expressão, por isso essas "pistas" consolidam a proposta de convidar a criança a explorar suas próprias potencialidades. Acreditamos que é importante sempre realizar convites às pessoas, incentivando-as à ação de compartilhar, de modo a estimular a participação. Para isso, é interessante evitar o uso de verbos no imperativo como: faça, crie, invente, pense, entre outros. A ideia é realizar convites para que as crianças possam se expressar por meio do Diário, recorrendo a diferentes linguagens e formas de expressão humanas.



|O compartilhar do Diário de Ideias

Consideramos fundamental compartilhar com todas as crianças os seus registros, para que se sintam valorizadas e para que conheçam as experiências vividas pelos colegas. Ação que se faz relevante ainda mais em situações de ensino remoto. Portanto, nesse momento, para que os registros não fiquem desconectados uns dos outros, dispersos das ações da turma como um todo, passamos a elaborar apresentações em *Power-Point* com os registros de todos os estudantes.

Nos *slides*, é importante constar a foto da criança juntamente com as páginas do seu Diário de Ideias digitalizadas, de modo que seja possível ver e compreender aquele registro. Assim, cada criança estará representada com sua própria produção e poderá conhecer o registro de colegas, possibilitando um compartilhar mais efetivo na modalidade virtual. Que tal ver alguns exemplos de como temos elaborado as imagens em *Power-Point*?

Tem muito mais em nosso site: **www.diariodeideias.com.br**

COMPARTILHAR

> Linhas de Experiências

Em momentos de roda de conversa online, temos vivenciado a possibilidade de ouvir as crianças e seus familiares, que nos encantam com suas narrativas. Momentos marcantes, vividos neste tempo de pandemia, que podem ser acolhidos, trocados e novas experiências serem vivenciadas por todos nós. Rodas humanizadas, mesmo com o uso de tecnologias, que resguardam a importância do diálogo, da escuta sensível, atenta e interessada. Em nossas rodas, vamos tecendo nossas linhas de experiências, que alinhavam nossas vivências e nos aproximam, mesmo estando distantes neste momento de pandemia (MUNIZ, 2020).

Linhas de experiências - Momento de roda de conversa da turma 3 ano B - Profa Luciana Muniz CAp Eseba/UFU, 2020

Na roda online, contamos com a presença da estagiária Maria Júlia, do curso de Pedagogia da UFU, que foi estudante da Eseba/UFU e no 1º ano do Ensino Fundamental, foi aluna da profa Luciana Muniz.

E tem muito mais vindo por aí!

MUNIZ, Luciana Soares. Diário de ideias: linhas de experiências. EDUFU: Uberlândia, 2020. Disponível em: **http://www.edufu.ufu.br/catalogo/ebooks-gratuitos/diario-de-ideias-para-download**

PESQUISAÇÕES

Franciele Queiroz da Silva
Walleska Bernardino Silva

Refletindo

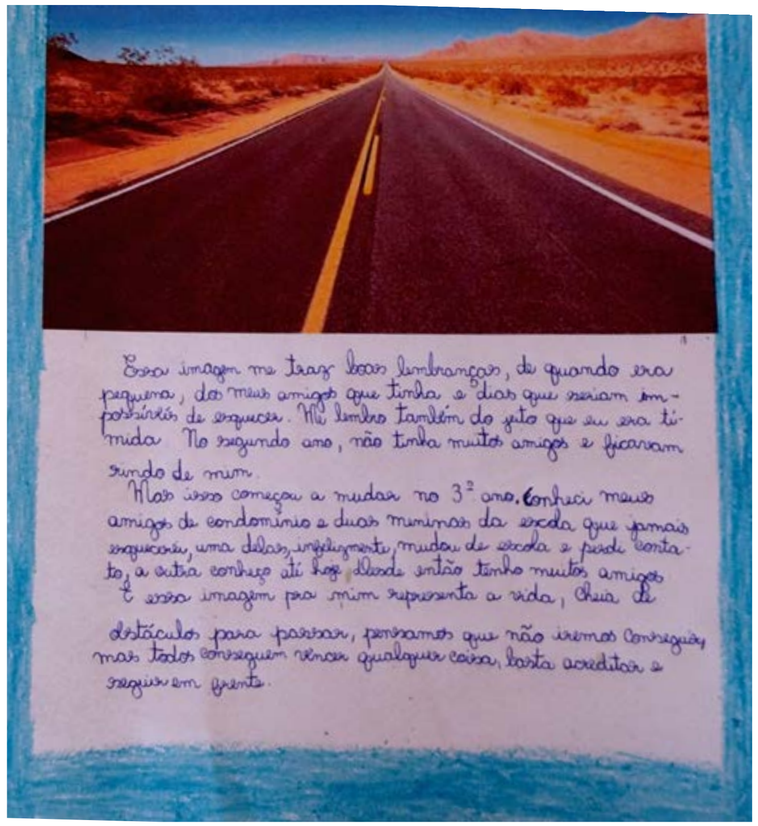
por Anna Clara

"E essa imagem pra mim representa a vida, cheia de obstáculos para passar"

Anna Clara escolheu uma imagem bastante significativa para dizer sobre o próprio crescimento pessoal. Ela nos deixa ainda uma reflexão sobre a importância de não desistirmos diante dos obstáculos pelo caminho; incentiva-nos com uma mensagem otimista de confiança para "seguirmos em frente"!

"Olá! Sou Anna Clara e tenho 10 anos. Gosto de brincar com meus amigos e ver séries e filmes, como 'Naruto' e 'O vazio'."

Anna Clara, 10 anos, 5º ano, Colégio Nacional



Essa imagem me traz boas lembranças, de quando era pequena, dos meus amigos que tinha e dias que seriam impossíveis de esquecer. Me lembro também do gato que eu era tímida No segundo ano, não tinha muitos amigos e ficaram rindo de mim.
Mas isso começou a mudar no 3º ano. Conheci meus amigos do condomínio e duas meninas da escola que jamais esquecerei, uma delas, infelizmente, mudou de escola e perdi contato, a outra continuo até hoje. Desde então tenho muitos amigos
E essa imagem pra mim representa a vida, Cheia de obstáculos para passar, pensamos que não iremos conseguir, mas todos conseguem vencer qualquer coisa, basta acreditar e seguir em frente.

Alida Silva 2020

Você sabia?

DESMATAMENTO NO BRASIL

Por Maria Clara de Freitas Silva Côrtes
Ilustração de Alida Teixeira Souza Silva

O Brasil é o segundo país com a maior cobertura vegetal do mundo e é o líder dos países que mais desmatam no planeta. O desmatamento é a retirada total ou parcial da vegetação de uma determinada região.

No Brasil, registra-se aproximadamente 20 mil quilômetros quadrados de vegetação nativa desmatada anualmente. Esse desmatamento é realizado, principalmente, para fins de: agropecuária, mineração, urbanização e construção de hidrelétricas e estradas. Segundo o relatório do Mapbiomas, os desmatamentos registrados no Brasil, em 2019, foram em 99% dos casos ações ilegais e, no referido ano, essa prática foi a maior da última década. Os biomas mais desmatados do Brasil são a Amazônia, o Cerrado e a Mata Atlântica. Conforme o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), os alertas de desflorestamento da Amazônia cresceram 63,75% em abril de 2020, se comparado ao mesmo período em 2019. Neste ano foi emitido alerta para 405,6 km quadrados, em 2019, houve alerta para 247,7 km quadrados. Além disso, ressalta-se que 80% da extração de madeira na Floresta Amazônica ocorre ilegalmente.

Dados revelam que, no Cerrado, menos de 48% da vegetação original está total ou parcialmente conservada. As principais causas de devastação no Cerrado são as queimadas e a retirada da mata para utilização do solo para fins agropecuários. Faz-se importante mencionar que somente 3% da área do Cerrado é composta de áreas de conservação e reservas.

No bioma conhecido como Mata Atlântica, encontra-se a maior parte das espécies ameaçadas de extinção no Brasil, além disso, cerca de 70% da população brasileira habitam regiões que integram esse bioma. Ongs como SOS Mata Atlântica têm atuado em iniciativas de restauração do bioma e já conseguiram plantar cerca de 40 milhões de novas árvores. Infelizmente os valores são pequenos em vista de tamanha distruição já provocada pelo homem e pode-se comprovar isso por haver apenas 12,4% da vegetação original da Mata Atlântica.

"Meu nome é Maria Clara, tenho 13 anos, e estudo na Eseba desde os meus 4 anos. Gosto muito de ler, sou uma leitora disposta a conhecer um pouco de tudo, mas minhas leituras preferiadas são as narrativas de suspense. Adoro escutar música, também toco ukulele e violão. Acredito na conexão com a natureza e com os animais, amo cachorros!"

Maria Clara, 13 anos, 8º ano, Eseba/ UFU

Roda de conversa

Léa Machado | Maria Eugênia Matos | Marcus Vinícius Santos

Diário de Ideias e Escola Municipal Professora Josiany França: uma história de sucesso!

Oi, galerinha! A cada nova edição da nossa Roda de Conversa, conhecemos um pouquinho sobre essa proposta que vem impactando e transformando vidas: o Diário de Ideias! Como sabemos, a Roda de Conversa é uma dinâmica que possibilita nos conhecermos melhor, compartilharmos experiências, experimentarmos novas histórias e trocarmos ideias. Uma forma criativa e autoral de aprender. O que sempre fizemos em sala de aula, agora também acontece no ambiente *on-line*! Professores, crianças, familiares e outros integrantes da comunidade escolar, de qualquer lugar e a qualquer momento, podem nos acompanhar.

Neste episódio do nosso *podcast*, conheceremos o Programa Diário de Ideias sob os pontos de vista das professoras Renata, Alzira e Cristiane, da Escola Municipal Professora Josiany França, e os impactos em suas práticas cotidianas.

Nesta Roda de Conversa, a palavra "transformação" permeia todo o discurso da equipe, que vê a metamorfose da borboleta como uma metáfora ao processo promovido pelo Diário de Ideias. Fica evidente nas falas das professoras diversas mudanças que transformaram significativamente suas práticas docentes. A professora Alzira nos conta como, a partir do Diário de Ideias, se tornou mais curiosa, interessada, e começou a enxergar a leitura para além dos conhecimentos científicos, como algo prazeroso. Ela descobriu o verdadeiro gosto pela leitura.

A professora Cristiane comenta: "eu me vejo mais pensante, mais ouvinte e mais pensante". Ainda sobre a influência do programa, a professora Renata diz: "O Diário de Ideias me transformou inteiramente, como pessoa, como amiga, como mãe e como esposa".

Na avaliação das docentes, a Roda de Conversa traz elementos importantes para pensar a prática pedagógica. As docentes relataram que por meio do Diário de Ideias se sentiram incentivadas, motivadas e tiveram sua curiosidade ampliada. Nesse sentido, a pesquisadora que existe dentro de cada uma foi despertada, visto que, com o Diário, sentiram a necessidade de buscar sempre mais, pois as crianças sempre traziam algo novo nas Rodas de Conversa. Nesse sentido, as docentes desenvolveram a escuta cada vez mais sensível, atenta e se tornaram, ao longo do processo, mais críticas a sua prática docente.

As professoras disseram ainda: "cada Roda de Conversa é única, ela te move, motiva e inspira!". Essa fala traz um pouco da grandiosidade do Programa que tem feito a diferença em todos os lugares onde foi implementado.

Em nossa Roda de Conversa desta edição, contamos também com a participação dos graduandos Marcus e Bruna que auxiliaram na gravação, análise e recorte dos áudios.

Quer conhecer melhor o Diário de Ideias? Então, vamos juntos!

Ouça abaixo o *podcast*!

Ouça o *Podcast*!

Spotify

Direto do nosso site